

# NOTA DE REPÚDIO

O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado - FONACATE, composto por 36 entidades associativas e sindicais que representam mais de 200 mil servidores públicos que desempenham atribuições imprescindíveis ao Estado brasileiro, ligadas às áreas de segurança pública, fiscalização e regulação do mercado, infraestrutura, advocacia pública, fiscalização agrária, ministério público, diplomacia, arrecadação e tributação, proteção ao trabalhador e à saúde pública, inteligência de Estado, formulação e implementação de políticas públicas, comércio exterior, legislativo, prevenção e combate à corrupção, fiscalização agropecuária, segurança jurídica e desenvolvimento econômico-social, manifesta repúdio à charge publicada pelo jornal Folha de São Paulo, em 9 de maio de 2026, após o falecimento da juíza Mariana Francisco Ferreira.

A perda de uma vida humana exige respeito, empatia e responsabilidade. Instrumentalizar uma tragédia pessoal para reforçar narrativas depreciativas sobre o serviço público representa grave desumanização e banaliza a dor de uma família diante de uma perda irreparável.

O debate sobre o serviço público é legítimo e necessário em uma sociedade democrática. No entanto, críticas não podem se transformar em ataques que utilizam o sofrimento humano como ferramenta de sensacionalismo ou mero impacto retórico.

A juíza Mariana Francisco Ferreira faleceu aos 34 anos, após um procedimento de coleta de óvulos. Às vésperas do Dia das Mães, faltou sensibilidade ao jornal ao tratar uma morte com ironia para sustentar uma narrativa contrária aos servidores públicos.

O Fonacate manifesta solidariedade aos familiares, amigos e colegas da magistrada, reiterando seu compromisso com o respeito à dignidade humana e à valorização do serviço público.

*Brasília, 12 de maio de 2026*

**Fórum Nacional Permanente de Carreiras  
Típicas de Estado - FONACATE**